



VI SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE

III FÓRUM INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE

Geografia da Saúde: desigualdades socioambientais e promoção da qualidade de vida

São Luís (MA), 21 a 24 de outubro de 2013.

BURITICUPU- RESÍDUOS SÓLIDOS E OS MALES CAUSADOS A SAÚDE DOS MORADORES NO MUNICÍPIO DE MA

Lourival de Oliveira Santos (lourivalsantos2012@gmail.com) - UCAM/PROMINAS

Eixo 3: Políticas Públicas e Ações para Promoção da Qualidade de Vida

Resumo

O presente artigo se preocupa em analisar as questões ambientais relacionadas aos resíduos sólidos e suas interferências na saúde da população do município de Buriticupu-MA. Ao ler este material pode-se comprovar o tamanho do descaso do poder público municipal em relação a esta temática pois, os resíduos produzidos na sede do município é coletado em parte e depositado em uma área de responsabilidade da prefeitura a menos de um quilômetro da área urbana. Neste local são despejados constantemente toda a coleta da cidade e é comum presenciar inúmeras pessoas revirando o lixo em busca de algo que possa ser aproveitado, é comum também a presença de crianças neste local passando por constante perigo e expostos a contraírem doenças proliferadas pelo lixo. A situação se complica mais ainda porque o terreno é inclinado em direção a um correjo afluente do rio Buriticupu que já enfrenta sérios problemas de poluição. Os buriticupuenses sofrem também com os resíduos oriundos da serragem da madeira feita em serrarias instaladas no perímetro urbano, serragem esta que tem provocado sérios problemas respiratórios a população. A solução para amenizar tal situação seria a política de conscientização da coleta seletiva como também um destino e um tratamento adequado aos resíduos sólidos, ou seja, a elaboração do Plano Diretor de Resíduos Sólidos como também um aterro Sanitário ou um local mais adequado para o depósito e tratamento do mesmo.

Palavras Chaves: Resíduos sólidos, Aterro sanitário, Problemas de poluição.

Abstract

This paper is concerned with analyzing the environmental issues related to solid waste and its influences on the health of the local population Buriticupu-MA. By reading this material you can check the size of the neglect of municipal government in relation to this issue because the waste produced in the county seat is partly collected and deposited in an area of municipal responsibility less than a mile from the area urban. At this site are dumped constantly whole collection of city and is common witness countless people turning trash in search of something that can be availed is also common the presence of children on this site through constant danger and exposed to constrict diseases proliferated by garbage. The situation is complicated further because terreno is tilted toward a creek tributary of the River Buriticupu already facing serious pollution problems. The buriticupuenses also suffer with sawdust waste from the wood made in sawmills installed within the city limits, this sawdust that has caused serious respiratory problems the population. The solution to alleviate this situation is the policy of conscientization seletiva collection as well as a destination and an appropriate treatment to solid waste, ie, the Master Plan for Solid Waste as well as a sanitary landfill or a more suitable location for the deposit and processing the same.

Key words: solid waste, landfill, pollution problems.



VI SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE

III FÓRUM INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE

Geografia da Saúde: desigualdades socioambientais e promoção da qualidade de vida

São Luís (MA), 21 a 24 de outubro de 2013.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo por tema “resíduos Sólidos urbanos e os males causados a população do município de Buritiucpu-MA”, é resultado de esforços empregados em uma pesquisa bibliográfica e trabalho de campo, parte das atividades da disciplina Educação Ambiental do curso de geografia PROEB de Buriticupu-MA.

Por considerar-se a relevância deste trabalho para a sociedade geral é para a população que está inserida neste contexto geográfico, foi necessário o desenvolvimento deste estudo a fim de comprovar a contaminação do espaço geográfico (água, solo e ar) por elementos químicos e orgânicos causadores da degradação do meio ambiente no qual a população do município de Buriticupu está inserida como também suas implicações nos problemas relacionados à saúde pública, pois segundo a Constituição federal em seu artigo 225 a responsabilidade pela preservação do meio ambiente não é tarefa exclusivamente do poder público e sim de toda a coletividade.

Após a constatação dos efeitos degradantes da qualidade de ar em Buriticupu, tornou necessária a articulação com o objetivo de encontrar aliados que sejam conscientes e estejam dispostos a colaborar com medidas que venham minimizar os impactos ambientais na região e suas conseqüências na saúde pública.

2 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

O presente artigo tem como justificativa a necessidade de se ter um estudo voltado para a temática de resíduos sólidos, e seus impactos na saúde da população do município de Buriticupu como orimover meuios de amenizar tais males, sabendo que a comunidade inserida nesse espaço geográfico precisa urgentemente de ações e políticas públicas por parte do poder publico municipal no sentido de sanar maleficas oriundas de tal problema, que tem constantemente poluído e contaminado o solo, a água e o ar da área em volta do lixão de Buriticupu e dos resíduos sólidos dispersos pelo centro comercial.

Diante desses fatos, justificou-se a elaboração desse artigo estimulando o envolvimento coletivo principalmente daqueles que estão inseridos nesse contexto degradado no qual os problemas de saúde já alcançara uma grande parte da população do município implicando em um problema sério de saúde publica.

Nosso objetivo é desenvolver ações educativas, aliadas à construção de aterro sanitário, voltados à resolução da disposição inadequada dos resíduos sólidos em



VI SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE

III FÓRUM INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE

Geografia da Saúde: desigualdades socioambientais e promoção da qualidade de vida

São Luís (MA), 21 a 24 de outubro de 2013.

Buriticipu; tentar sensibilização a comunidade em geral e os proprietários de estabelecimentos comerciais acerca das suas responsabilidades para com o armazenamento e destinação final dos resíduos sólidos gerados; atuar junto à Prefeitura municipal para a construção do aterro sanitário; realizar fórum de debate entre poder público, escolas, academia e comunidade em geral sobre os males ocasionados pelo armazenamento e disposição inadequados dos resíduos na cidade de Buriticipu.

3 CARACTERIZAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROBLEMA

O excesso de resíduos sólidos lançados direta ou indiretamente no ambiente modifica em maior ou menor grau a água, o solo e o ar, caracterizando um sério problema que afeta não apenas o ambiente, mas o próprio homem. O problema gerado pelo contato direto dos resíduos com elementos acima mencionados, se concretiza pelo fato de uma grande quantidade de resíduos sólidos serem depositados em lixões produzindo metano CH_4 , contaminando o solo e o ar.

É preciso compreender que, mesmo quando o lixo é recolhido pelo poder público, ele não desaparece, apenas é levado para outro lugar. E é preciso muito cuidado para que ele não cause os problemas que estava causando na porta de sua casa em outro lugar. Afinal, a cidade também é nossa casa.

A contaminação indireta se processa por meio do transporte desses resíduos adicionados a outros sedimentos atingindo então as fontes hídricas da região. A contaminação do ar se processa por meio da emissão de gás carbônico Co_2 provocado pela queima de vegetais, plásticos pneus e outros resíduos orgânicos.

A prática nociva de depositar resíduos sólidos em locais inadequados, e constantes nas cidades brasileiras. Em Buriticipu não é diferente, pois todos os resíduos sólidos produzidos em decorrência do consumismo exagerado e o descarte daquilo que não serve mais aos 26.000 habitantes da zona urbana do município é coletado e depositado em um lixão (Figura 01) de responsabilidade da prefeitura as margens da BR 222 muito próximo a área urbana no sentido Santa Luzia.



VI SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE

III FÓRUM INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE

Geografia da Saúde: desigualdades socioambientais e promoção da qualidade de vida

São Luís (MA), 21 a 24 de outubro de 2013.



Figura 01: Área destinada ao depósito inadequado de resíduos em Buriticupu.

Fonte: acervo do autor

Segundo o Plano diretor do Município de Buriticupu (2006), há provas irrefutáveis sobre o descaso com os resíduos sólidos. O IBGE (2000) confirmou grandes irregularidades nesse processo e apontou os seguintes dados: apenas 7,21% dos domicílios tinham os resíduos coletados pelo serviço de limpeza urbana, 0,92% eram transportados em caçambas ou caminhões, 52,41% eram queimados ou enterrados no quintal das residências, enquanto que 35,98% eram jogados em terrenos baldios. Essa situação não deve ter mudado muito na atualidade no concerne à destinação dada aos resíduos. Porém, houveram mudanças significativas no quantitativo de resíduos produzidos, já que houve aumento significativo do contingente populacional.

Em Buriticupu é comum os resíduos serem depositados em frente dos estabelecimentos comerciais ou nas vias públicas sem nenhum tipo de controle ambiental (Figura 02), sem que os proprietários sejam responsabilizados.



VI SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE

III FÓRUM INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE

Geografia da Saúde: desigualdades socioambientais e promoção da qualidade de vida

São Luís (MA), 21 a 24 de outubro de 2013.



Figura 02: Resíduos lançados em frente a estabelecimento comercial no centro de Buriticupu.

Fonte: acervo do autor.

Para além dos proprietários de estabelecimentos comerciais, nenhum produtor tem se responsabilizado pelo destino dos resíduos produzidos, contrariando desta forma o artigo 3º da Lei 12.305/10 que responsabiliza gerador de resíduos por toda a vida e destino final dos mesmos.

A área reservada ao depósito não dispõe de nenhum mecanismo de controle de entrada e saída de pessoas podendo ser visitada por qualquer pessoa, foi justamente o que constatamos em visita ao local, pois um senhor revirava os resíduos apanhando objetos que julgava servi-lhe. Foi também constatado que o mesmo situa em área de declive em direção a um córrego que deságua no Rio Buriticupu podendo desta forma contaminar as águas do rio com produtos perigosos como pilhas e baterias (figura 3 e 4).



VI SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE

III FÓRUM INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE

Geografia da Saúde: desigualdades socioambientais e promoção da qualidade de vida

São Luís (MA), 21 a 24 de outubro de 2013.



Figura 3: Morador revirando o lixão em busca de objetos que possa ser reaproveitado



Figura 04: Vestimentas separadas no lixão de Buriticupu para reaproveitamento

Constatamos também em visita a uma serraria as margens da BR 222 que os resíduos provenientes da serragem da madeira dispersa pelo ar, além da ocorrência da produção de carvão de maneira rudimentar com os resíduos provenientes da madeira tem causado a poluição atmosférica e conseqüentemente ocasionado inúmeros problemas respiratórios e pulmonares em uma parte considerável da população que vive nas proximidades, causando um problema sério de saúde pública. (figura 05).



VI SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE

III FÓRUM INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE

Geografia da Saúde: desigualdades socioambientais e promoção da qualidade de vida

São Luís (MA), 21 a 24 de outubro de 2013.



Figura 05. Resíduos de madeira dispersos pelo ar e a queima de caeiras próximo a vila Portelinha as margens da BR 222. Fonte: acervo do autor.

Pois sabemos que a leptospirose é um bom exemplo de que o lixo é um exagero da população. Essa doença é transmitida pelos ratos que vivem principalmente em lugares com essas características, outras doenças podem ser causadas por outros animais e insetos, como a barata, mosca *Aedes Egipt* (transmissora da dengue), moscas, mosquitos, formigas e escorpiões, entre outros.

Pois quando o lixo se acumula e permanece por algum tempo em determinado local, começa a ser decomposto por bactérias anaeróbicas, resultando na produção de chorume, que é 10 vezes mais poluente que o esgoto. Isto por que o chorume dissolve substâncias como tintas, resinas e outras substâncias químicas e metais pesados de alta toxicidade, contaminando o solo e impedindo o crescimento das plantas, podendo chegar aos lençóis freáticos em dias chuvosos (pois aumenta a penetração do solo).

A preocupação com o meio ambiente no Brasil, se remota ao início do século XIX, precisamente em 1808 com a criação do Jardim Botânico no Rio de Janeiro. De lá para os dias atuais, várias leis, decretos e criações de parques foram marcando a história de lutas ambientais no Brasil, finalmente, em 1997 aprovou-se a Lei 9795/99 cuja lei ampara toda e qualquer luta em defesa do meio ambiente no Brasil e em qualquer localidade do território.



VI SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE

III FÓRUM INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE

Geografia da Saúde: desigualdades socioambientais e promoção da qualidade de vida

São Luís (MA), 21 a 24 de outubro de 2013.

4 PROPOSTA PARA O PODER PÚBLICO ATUAR NO COMBATE AOS MALLÉS CAUSADOS PELA PPROLIFERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM BURITICUPU.

- ✓ Desenvolvimento de ações de Educação Ambiental junto às comunidades afetadas pela deposição dos resíduos sólidos em lixões;
- ✓ Realização de Fórum para discussão da problemática ambiental decorrente da geração e deposição inadequada de resíduos sólidos;
- ✓ Elaboração do Plano Diretor de Resíduos Sólidos do Município de Buriticupu com a participação de sociedade civil, acadêmicos de geografia do PROEB, IFMA CAMPUS DE Buriticupu e profissionais ligados a área de resíduos sólidos da Universidade Federal do Maranhão e outros que quiserem contribuir com sua elaboração.
- ✓ Construção de aterro sanitário seguindo as normas técnicas conforme a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12305/2010) e da implantação da coleta seletiva na cidade de Buriticupu-MA.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conscientização da comunidade local deverá ser desenvolvida através de panfletagem em parceria com a sociedade organizada (instituições não governamentais) e as instituições de ensino. Deverá também ser realizado fórum de debate com palestras ministradas por profissionais da área de geografia em parceria com a Universidade Federal do Maranhão-UFMA e os atores envolvidos. O poder público municipal também deve comprometer-se em prover meios para a elaboração do Plano Diretor de Resíduos Sólidos do Município de Buriticupu, tendo como suporte as propostas e políticas discutidas em fórum de debates organizado anteriormente pelo poder público local através das secretarias afins do tema: Secretaria de Saúde, Meio Ambiente, Educação e Secretaria das Cidades.

Após a elaboração coletiva do Plano Diretor de Resíduos Sólidos o poder público municipal deverá encaminhar-lo ao legislativo com o intuito de ser decretado lei. Acreditamos que com tais medidas a população do município de Buriticupu terá menos problemas de saúde decorrentes da poluição originada no lixão e pelos resíduos sólidos gerados e deixados a céu aberto.



VI SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE

III FÓRUM INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE

Geografia da Saúde: desigualdades socioambientais e promoção da qualidade de vida

São Luís (MA), 21 a 24 de outubro de 2013.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Federal**. Senado Federal: Brasília. 1988.

BURITICUPU. **Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Buriticupu**. 2006.

BRASIL. Lei nº 12305/2010. **Dispõe sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos**.

FARIAS FILHO, Marcelino Silva. Aula de campo. Buriticupu, janeiro de 2012.

IBGE. **Coleta de lixo domiciliar em Buriticupu**. Censo/ 2000.